

**Disciplina:** Questões sobre Maternidades e Paternidades contemporâneas  
**Professora:** Carla Cristina Garcia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2017  
**Horário:** 4ª feiras – 16h/19h

## **EMENTA**

Entre as historiadoras existe um consenso de que a Segunda Guerra Mundial foi o momento de explosão de uma série de transformações sobre o papel dos gêneros e das sexualidades expressas na queda do número de nascimentos, no aumento dos divórcios e do incremento do trabalho feminino em empregos com exigências de qualificação educacional. Instaurada a paz, aparece – especialmente nos Estados Unidos – um movimento que se focava na restauração da ordem sexual e de gênero anterior por meio da reafirmação da família nuclear. Ainda que esta nova domesticação reeditava as velhas imagens das mulheres como anjos do lar, a “*housewife*” significou uma ruptura na história dos cuidados e do habitar doméstico, ruptura que se organizou em torno ao chamado viver moderno: a automatização da casa, a emergência da sociedade de consumo, a ameaça nuclear e os fantasmas da guerra fria. A partir de questões propostas por autoras e autores como Foucault, Badinter, Tubert e Lasch, este seminário procurará analisar as condições e possibilidades do discurso “psi” atual sobre os cuidados maternos e paternos buscando compreender se suas pautas, significados e sentimentos são menos práticas espontâneas do que efeitos de relações de saber e poder historicamente situados e uma prática social por meio da qual a psicologia se erigiu como dispositivo da normalidade e da subjetividade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BADINTER, Elisabeth (1980) Um Amor conquistado. O mito do amor materno. Riso de Janeiro, ed. Nova Fronteira.

LASCH, Cristopher (1997). A Mulher e a vida cotidiana. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira.

LAURETIS, Teresa de (1989), *La esencia del triángulo, o tomarse en serio el riesgo del esencialismo: teoría feminista en Italia, los E.U.A. y Gran Bretaña*, en Debate Feminista Año I, vol 2 sept. 1990, México.

MURARO, Luisa (1991), *L'ordine simbolico della madre*, Roma, Editori Riuniti.

MORRONI, Laura; Herrera, María Marta (2001) “Generando genealogías”, Salta, *Actas XI Congreso de Filosofía*, 2001, CDRom.

TUBERT, Silvia (1996), *Figuras de la madre*, Madrid, Cátedra.

\_\_\_\_\_ (1997), *Figuras del Padre*, Madrid, Cátedra.

ZERILLI, Linda (1996) *Un proceso sin sujeto: Simone de Beauvoir y Julia Kristeva, sobre la maternidad* en Tubert, Silvia (1996), *Figuras de la madre*, Madrid, Cátedra, p. 155-188.